

## A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO E SUAS ATRIBUIÇÕES NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA NA CRECHE TIA FRANÇA NA CIDADE DE ÁGUA BRANCA – PI

Gorete Rodrigues da Silva<sup>1</sup>; Vilani Ferreira Feitosa Amaral<sup>1</sup>; Zacarias Carvalho de Araújo Neto<sup>2</sup>; Ivan Rodrigues de Moura<sup>3</sup>; Edemar Campelo Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela *Instituto superior de Educação Programas – ISEPRO*. E-mail: [goreter9@gmail.com](mailto:goreter9@gmail.com);

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela *Universidade Federal do Piauí – UFPI*. e - mail: [vilaniamara2012@gmail.com](mailto:vilaniamara2012@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduado em Matemática pelo *Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus Angical*. e-mail: [zacariasnetto11@hotmail.com](mailto:zacariasnetto11@hotmail.com); <sup>3</sup>Graduando em Matemática pelo *Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus Angical* E-mail: [mouraiivan080@gmail.com](mailto:mouraiivan080@gmail.com); <sup>4</sup>Professor mestre do *Instituto superior de Educação Programas – ISEPRO*. E-mail: [admaguabranca@gmail.com](mailto:admaguabranca@gmail.com)

**Resumo:** A educação infantil tem uma importância primordial na aquisição do conhecimento e na vida sócio educativa do ser humano. Pois é na infância onde se começam a construção do conhecimento, este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões teóricas e práticas, referentes ao papel do pedagogo na Educação Infantil, de forma que possa subsidiar a organização sistemática e prática das atividades pedagógicas e administrativas, situando a função específica deste profissional no contexto educacional. Dessa forma, tenta analisar as contribuições deste profissional na aprendizagem infantil, caracterizar as funções do pedagogo no âmbito escolar e verificar a importância deste profissional neste ambiente. Assim, é nesta fase a educação precisa ser sistêmica, pedagógica, acessível. Tendo em vista os vários espaços profissionais que compõem a equipe de uma instituição infantil, tem-se o pedagogo. Ator importante e essencial na educação infantil. Foram utilizadas fontes diversas para a construção desta pesquisa como sites e livros, onde em termos metodológicos, a mesma é de cunho qualitativo, bibliográfico e de campo. Os principais autores foram Pimenta (1995); Saviani (1980); Libâneo (2006). A importância deste trabalho está em relatar como este profissional da educação observa e pesquisa estratégias que irão ajudar a criança e o professor a desenvolver autonomia e criatividade dentro da realidade sociocultural que a escola estiver inserida. Sua importância é fundamental no contexto escolar, assim como suas atribuições neste contexto. Durante toda pesquisa para conclusão deste estudo, pôde-se perceber as dificuldades que o profissional pedagogo ainda enfrenta, assim como foi possível observar a importância desse profissional no âmbito escolar, as contribuições que o mesmo pode oferecer no crescimento de um trabalho em prol da educação e do aprendizado

**Palavras - chaves:** Educação Infantil. Aprendizagem. Contribuições.

### INTRODUÇÃO

O pedagogo ocupa um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico, sendo um articulador no processo de formação cultural que se dá no interior da escola. Sua presença é fundamental na organização das práticas pedagógicas e conseqüentemente na efetivação das propostas. É o mediador no processo de ensino e aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e administrativas.

A partir das considerações acima apontadas, este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões teóricas e práticas, referentes ao papel do pedagogo na Educação Infantil, de forma que possa subsidiar a organização sistemática e prática das atividades pedagógicas e administrativas, situando a função específica deste profissional no contexto educacional. Dessa forma, tenta analisar as contribuições deste profissional à aprendizagem infantil, caracterizar as funções do pedagogo no âmbito escolar e verificar a importância deste profissional neste ambiente.

Ao longo da história educacional brasileira, o pedagogo se apresenta como um profissional com características indefinidas e com formação no curso de pedagogia que não apresenta uma identidade clara a respeito da atuação dos futuros profissionais. Diante dessas afirmativas fica expressa a seguinte problemática: Quais são as funções que um pedagogo pode exercer no ambiente escolar?

A importância da investigação surge nas verificações e na ansiedade de como se deve executar a profissão de pedagogo no ambiente escolar identificando-o dentro das bases legais, não apenas como uma função gestora, mas sim identificando como um profissional atuante na condução de caminhos que levem a aprendizagem significativa em todas as fases da vida humana. Portanto, devido a esta indefinição de sua atuação na instituição infantil é que se justifica a ideia de especificar dentre vários atores a importância e as contribuições do pedagogo na instituição escolar.

A metodologia usada para este trabalho baseia-se numa pesquisa de campo, onde o campo pesquisado foi a creche Tia França, localizada em Água Branca - PI. Para a coleta de dados houve a participação de nove professoras da instituição, que através de um questionário explanaram opiniões sobre o tema em questão, além disso, utilizou-se de pesquisa bibliográfica de vários autores como: Pimenta (1995); Saviani (1980); Libâneo (2006).

## **2. CONTEXTO HISTÓRICO DA PEDAGOGIA E O SEU CAMPO DE ATUAÇÃO**

A palavra, pedagogia, tem origem na Grécia antiga, paidós (criança) e agogé (condução). “O pedagogo era o escravo que conduzia as crianças”. Era atividade de o escravo conduzir às crianças a local de estudo, onde deveriam receber instruções de seus preceptores. Quando ocorreu a dominação romana sobre a Grécia, o “escravo pedagogo” não só continuou a agir como condutor de crianças, mas também assumiu as funções de preceptor. (KUENZER, 2006).

Como se viu originalmente a Pedagogia está ligada ao ato de “condução do saber” o que não significa, necessariamente, que este saber esteja estritamente reduzido à função da docência, a qualquer prática educativa que se faça necessária num ambiente, mesmo que não seja escolar, visto que é uma ciência, logo tem base na investigação, contemplando reflexões acerca do indivíduo, da sociedade etc., e não apenas a técnica. Ainda nos tempos modernos, perdura um grande debate entre o campo científico e o objeto da pedagogia, entre ação educativa e ação docente. Para Libâneo (2006, p.222):

Em reflexão sobre o parágrafo único do artigo 4º que diz respeito às Diretrizes Curriculares, a insuficiência conceitual leva a definições operacionais muito pouco convincentes do ponto de vista teórico, “sua imprecisão conceitual é o entendimento de que quaisquer atividades profissionais realizadas no campo da educação, ligada à escola ou extra escolares, são atividades docentes”.

Para este autor, um professor é um pedagogo, mas nem todo pedagogo precisa ser professor, pois, para ele, a base de curso de pedagogia é o fenômeno educativo, em sua complexidade e magnitude, já a docência é uma modalidade de atividade pedagógica, cuja base é a formação pedagógica, não o inverso.

O pedagogo é um profissional que é preparado para lidar com diversos problemas e situações, procurando sempre solucioná-los de acordo com cada necessidade apresentada.

Dentre as possibilidades de atuação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, estão: Formação de professores para exercer funções de magistérios na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

## 2.1 O que significa pedagogia?

A pedagogia, portanto, é a ciência que tem como preocupação a mediação entre o senso comum e o conhecimento elaborado/científico. Ressalta-se, porém, que o conhecimento não é o fim nele mesmo, mais sim o meio para a humanização. Ao pedagogo, em seus diversos campos de atuação (empresas, órgãos públicos, sindicatos, escolas, organizações não governamentais - ONGs, movimentos sociais, hospitais, etc.), cabe discutir os conhecimentos necessários de formação humana em cada determinado momento histórico, bem como as formas metodológicas para a sua socialização. Ou seja, ele se preocupa com as relações indissociáveis - conteúdo (forma/conhecimento/metodologia), as quais estão sempre presentes no processo de

ensino-aprendizagem e são indispensáveis para sua efetivação. Assim, na compreensão de Saviani (1985, p.27):

A pedagogia significa também condução, isto é, processo de formação cultural. E pedagogo é aquele que possibilita o acesso à cultura, organizando o processo de formação cultural. É, pois aquele que domina as formas, os procedimentos, os métodos através dos quais se chega ao domínio de patrimônio cultural acumulado pela humanidade. E como o homem só se constitui como tal medida em que se destaca da natureza e ingressa no mundo da cultura, eis como a formação cultural vem a coincidir com a formação humana, convertendo-se o pedagogo, por sua vez, em formados de homens.

O pedagogo é um profissional a que se devam atribuir diversas habilidades, porém, para resumir sua importância é preciso que seja recordado que este é essencial na formação sócio cultural de cada indivíduo. Nesse sentido, a pedagogia constitui-se no ramo da ciência direcionado à compreensão de uma prática social complexa que é a educação.

Nesse sentido, o trabalho do pedagogo é parte do processo de organização da escola, como um todo, em suas estratégias, finalidades, formas de avaliações, organização de gestão escolar, entre outros.

## 2.2 O papel do pedagogo e a organização do trabalho na escola

Devido às mudanças ocorridas no processo ensino e aprendizagem e o aumento compulsivo da demanda, determinado pela legislação vigente e a imposição social, nas últimas décadas, a escola pública tem assumido diversos papéis, tais como: encaminhamento assistencialista e judiciário, envolvimento em projetos sociais e comunitários, dentre outros. Soma-se a isso, a preocupação em manter sua população com “frequência regular” e “aproveitamento acadêmico satisfeito” para todos os educandos, buscando evitar e corrigir a evasão e repetência, bem como a defasagem acadêmica que se acumula ao longo do processo ensino e aprendizagem. Apesar dessa diversidade que a escola vem assumindo ao longo dos anos, muito pouco se diferenciou em sua estrutura física, material, humana e organizacional. Desse modo, tem-se:

Como democratização do acesso à escola pública, estas passam a apresentar condições cada vez piores de funcionamento [...] A rede pública passa, então, a atender uma população totalmente diversa daquela à qual estava habituada a servir, só que agora sob precárias condições de funcionamento [...] (PORTO, 1997, p. 86).

As escolas de hoje necessitam de uma boa estruturação para atender as necessidades da comunidade que vai à sua procura, onde é essencial também que os professores ajudem a

desenvolver um bom trabalho, tentando sempre amenizar a precariedade existente, por isso Porto (1997) ratifica que se deve sistematizar criticamente a situação funcional das escolas.

O projeto político-pedagógico e o regional escolar legalizam o trabalho na escola, servindo-se como ponto de apoio à organização prática. Porém, seus resultados não são observáveis. No cotidiano escolar, os profissionais gastam a maior parte do tempo buscando resolver situações de conflitos que surgem repentinamente, levando-os ao desgaste físico e emocional e em consequência a desmotivação profissional.

Hoje ela passou a ser uma instituição capaz de resolver os problemas da sociedade. Neste contexto, encontram-se os pedagogos que atuam nas escolas preenchendo as demandas em equipes pedagógicas. São egressos das diferentes habilitações do curso de pedagogia, que vem sofrendo alterações com o tempo, buscando adequar-se a demanda existente tanto no âmbito legislativo quanto no âmbito social.

O pedagogo precisa ser um mediador nos problemas que surgem na escola. Deve saber como lidar e buscar sempre soluções para melhor se sobressair em suas atividades. As diversidades de funções que são atribuídas ao pedagogo, através das ocorrências disciplinares, inflacionam e administrativas, tomam conta da maior parte do tempo o qual poderia ser estendido para a organização e acompanhamento do trabalho pedagógico. Para Pimenta (1995, p.177):

[...] a situação precária da instituição escolar hoje coloca um conjunto de problemas cotidianos desde turnos numerosos, quadro de professores que não comporta substituição (quando falta um ou mais professores, não há como substituí-los, manutenção do prédio em condições deficitárias, falta de material didático, distribuição da merenda, problemas administrativos de toda ordem, até questões de violência). Tal quadro exige dos especialistas, quando estes existem na escola, que se incumbam da solução dos problemas imediatos.

É preciso que se saiba a real situação e função do pedagogo dentro da escola, este é de extrema importância na instituição, uma vez que, é um alicerce no trabalho pedagógico e que auxilia também os educadores a buscarem boas soluções no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. Neste aspecto a presença do pedagogo é fundamental, é ele que irá articular a organização das práticas pedagógicas e consequentemente a efetivação das propostas.

### **3. O PEDAGOGO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

O espaço que o pedagogo possui deve ser preenchido com uma atuação comprometida com as mudanças exigidas pela sociedade, com o papel que a escola deve desenvolver na concretização, transformação, criação, recriação, integração e universalização do saber.

Ao refletir sobre as práticas realizadas pelo pedagogo, percebe-se como é necessário trabalhar intensamente com o grupo de professores, pois, na medida em que o tempo vai passando, alguns colegas vão se acomodando e pensam que dispõem de um conhecimento completo e satisfatório e que não precisam aperfeiçoar-se, nem mesmo inovar a sua prática pedagógica. Para tanto, é necessário que o pedagogo redimensione o seu papel, fazendo o movimento de abandonar o seu fazer psicológico, assumindo, assim, um fazer político - pedagógico. De acordo com a Orsolon (2003, p.22):

O coordenador, como um dos articuladores desse trabalho coletivo precisa ser capaz de ler, observar e congregar as necessidades dos que atuam na escola, sendo a escola um ambiente contatas diferenças e necessitando realizar um trabalho coletivo.

Dessa forma, cabe ao grupo da escola como um todo, romper com paradigmas e engajarem-se a uma prática pedagógica problematizadora e consciente, pois mesmo antes de ingressar em escolas, o educador e o educando já possuem experiências anteriores e carregam consigo uma bagagem de conhecimentos adquiridos na sua vivência, tornando-se impossível ignorá-los.

Sendo assim, o pedagogo é peça fundamental no que diz respeito à gestão democrática, uma vez que esse profissional possa atuar nessa área, devido em sua formação exigir que este tenha contato com a gestão democrática.

#### **4 METODOLOGIA**

O presente trabalho desenvolveu-se por meio da pesquisa qualitativa considerando que esta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade estudada. Assim, Ludke e André (1986, p.11), postulam que:

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como seu principal instrumento (...). A pesquisa qualitativa supõe o contato do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regras através do trabalho intensivo de campo.

Através das observações feitas pelo pesquisador é possível identificar a realidade do que está sendo observada além de fazer com que o pesquisador consiga analisar os fatores que auxiliam prática a teoria.

#### 4.1 Cenário da pesquisa

O local da pesquisa foi a Creche Tia França, Localizada no conjunto Luiz Padre, Bairro Mutirão, na Zona urbana da cidade de Água Branca-PI.

A instituição funciona somente no turno diurno das 7:00h às 11:00h, com um total de 134 alunos distribuídos em sete(07) salas de aula, sendo que 03 destas salas funcionam como creches (2 salas do Pré-I e 2 do Pré-II).

Possui em sua estrutura de sete equipadas com cadeiras, mesa, (01) armário, (2) dois ventiladores em cada sala e (01) um quadro em acrílico. Possui uma brinquedoteca, 1 parquinho em que as crianças utilizam para divertir-se nos intervalos, 1 cantina, local onde prepara-se as refeições das crianças, 1 lavanderia, 1 sala de vídeo , 6 banheiros sendo 1 na cantina,1 na diretoria, 2 para as visitas e 2 para os alunos adaptados para a educação infantil sendo (1 masculino e 1 feminino).

Sua estrutura administrativa é composta por 9 professores (sendo 1 deles volante), diretora, coordenador, 2 auxiliares em sala de aula, 3 auxiliares de serviços gerais e 2 vigias.

#### 4.2 Elementos da pesquisa

Para o desenvolvimento da presente pesquisa foram selecionados profissionais que atuam direta em sala de aula. Porém, conhecem a atuação e as funções desenvolvidas pelo pedagogo na instituição observada. Participaram desta análise: 09 (nove) professores, que de acordo com as respostas dadas pôde-se observar a importância do pedagogo no ambiente escolar.

#### 4.3 Instrumentos da pesquisa

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário contendo (04) quatro perguntas para os entrevistados da escola-alvo da pesquisa para que se possa ter em mente às várias contribuições do pedagogo no ambiente escolar.

Buscou-se identificar a importância desse profissional no que diz respeito ao aprendizado das crianças, assim, como desempenhar seu papel com relação à apresentação de

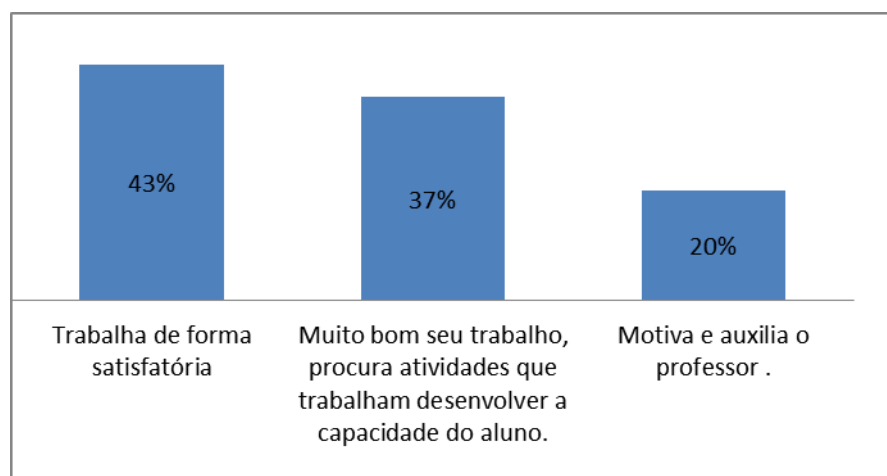
projetos para está sempre buscando, juntamente com os educadores, ofertar uma aprendizagem de boa qualidade aos educandos.

## 5 RESULTADOS E DISCURSÕES

Nesta pesquisa serão expostas as informações obtidas com a aplicação dos questionários na escola pesquisada. Os dados coletados foram significativos para a compreensão sobre o tema abordado, buscando entender como abaixo se referem aos dados obtidos com a aplicação dos questionários para os entrevistados sobre a importância do pedagogo e suas atribuições na instituição. O pedagogo deve exercer essa função com frequência, pois através desta o aprendizado torna-se mais prazeroso.

Sabe-se que as atividades lúdicas são de extrema importância para a criança, pois é através das brincadeiras que as crianças desenvolvem as funções cognitivas, motoras e psicológicas, além de estimular o raciocínio.

**Figura 01:** Como é desenvolvido o trabalho do pedagogo na instituição?



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

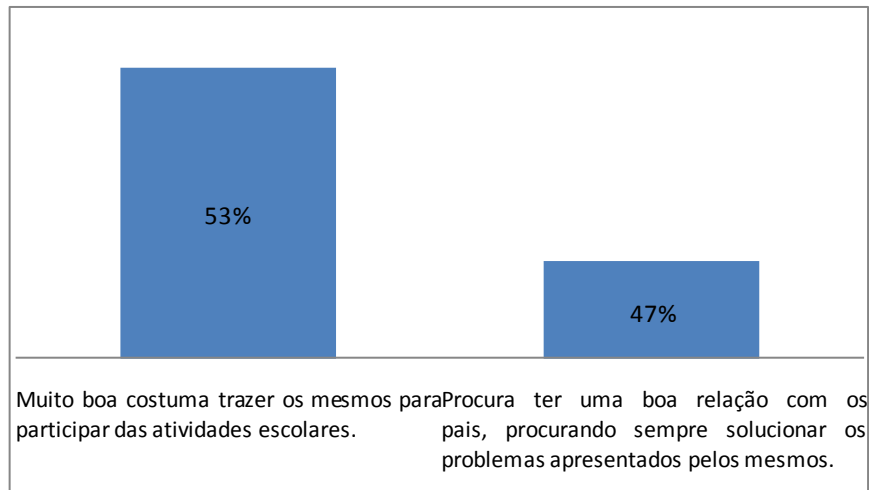
Dos entrevistados da pesquisa 43% responderam que o pedagogo trabalha de forma satisfatória e 37% disseram que o trabalho do pedagogo é muito bom seu trabalho pois ele procura atividades que trabalham desenvolver a capacidade do aluno e 20% afirmam que o pedagogo motiva e auxilia o professor.

O pedagogo dentro da instituição deve está presente no desenvolvimento de projetos junto com os educadores no objetivos de diminuir a evasão escolar, assim como, buscar formas para que os alunos aprendam cada vez mais. Cabe, portanto ao pedagogo e aos educadores reconhecer as atividades que facilitem o aprendizado e dificuldade de cada aluno, para então



mais eficiente, considerar o que o aluno já sabe e orientá-lo na superação de obstáculos. Ceccim (1997, p. 32).

**Figura 02:** Qual a relação do pedagogo com os pais de alunos?



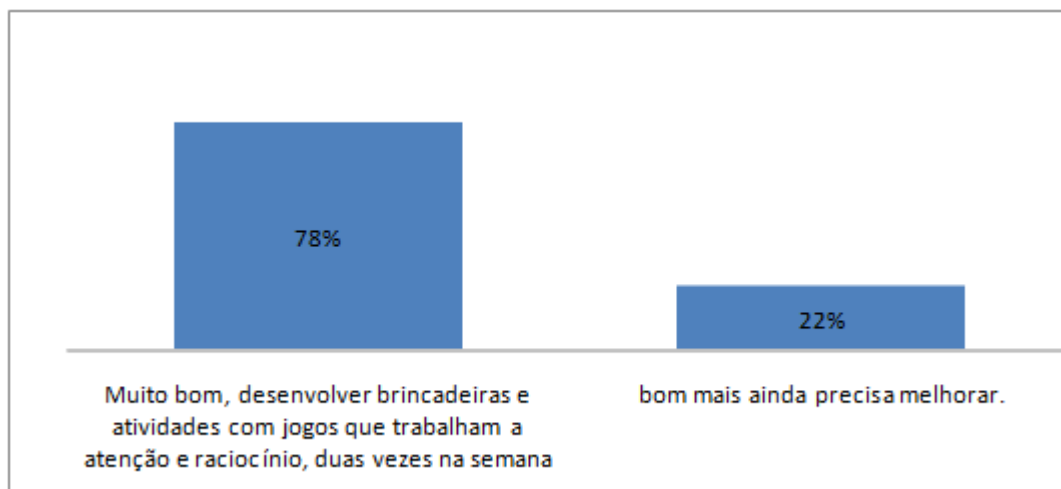
**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

Das professoras pesquisadas, 53% responderam que é muito boa costuma trazer os mesmos para participar das atividades escolares, e 47% afirmaram que procura ter uma boa relação com os pais, procurando sempre solucionar os problemas apresentados pelos mesmos. Segundo Silva, (2009, p. 141) esta afirma que:

Apesar das transformações que passam as famílias. A escola é uma instituição que completa a mesma e juntos torna-se lugares agradáveis para a convivência de nossos filhos e alunos. A escola não deveria viver sem a família e nem a família viver sem escola.

A escola é uma continuação da família, é onde o indivíduo dá continuidade do que aprendeu em casa. O pedagogo deve estar sempre próximo dos pais de alunos e buscar ter uma boa relação com os mesmos, sempre buscando dialogar com eles, explicando o dia-a-dia de seus filhos no ambiente escolar.

**Figura 03:** Como você avalia o trabalho do pedagogo no desenvolver das atividades lúdicas para as crianças?



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

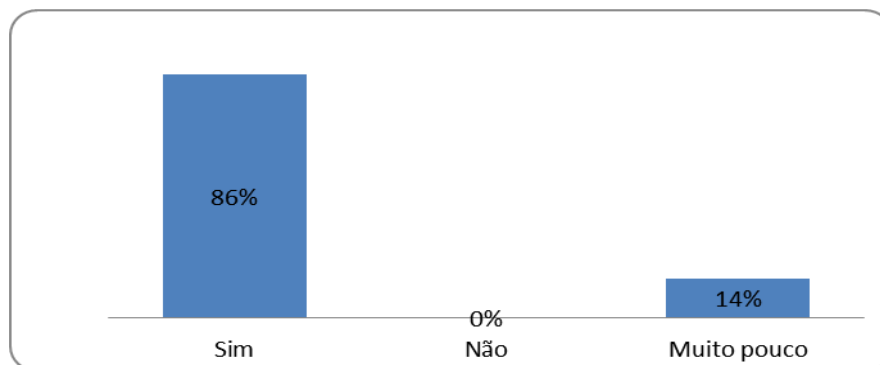
Dos 09 professores entrevistados 78%, responderam que é Muito bom ele tem contribuído muito, com atividades que envolvem brincadeiras e jogos que trabalham a atenção e raciocínio em uma frequência de duas vezes na semana, e somente 22% não estão muito satisfeitos com o trabalho do pedagogo e ainda dizem que o trabalho é bom mais que precisa melhor.

Segundo Cardoso (1995, p. 28): Educar significa utilizar práticas pedagógicas que desenvolvam simultaneamente razão, sensação, sentimento e intuição e que estimulem a integração intelectual e a visão planetária das coisas.

O lúdico é uma das atividades onde a criança desenvolve a imaginação, melhora o raciocínio e estimula a atenção. O pedagogo deve exercer essa função com frequência, pois através desta o aprendizado torna-se mais prazeroso.

Sabe-se que as atividades lúdicas são de extrema importância para a criança, pois é através das brincadeiras que as crianças desenvolvem as funções cognitivas, motoras e psicológicas, além de estimular o raciocínio.

**Figura 04:** Você sabe quais as funções que o pedagogo exerce na instituição?



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2017).

Dos 07 participantes da pesquisa 86%, responderam que conhecem o trabalho do pedagogo na escola e somente 14% das entrevistadas responderam que conhecem muito pouco. O pedagogo é responsável pelo planejamento de aulas, orientação aos professores diante de suas dificuldades além de elaborar projetos para ajudar no bom desempenho da aprendizagem e executá-los da melhor forma (PIMENTA 1985). Portanto, a prática pedagógica do pedagogo necessita estar voltada ao atendimento individualizado de professores cujo principal objetivo é discutir questões relacionadas à sua prática pedagógica diária.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, são muitos os desafios enfrentados por parte dos Pedagogos para ter seu trabalho reconhecido e respeitado no ambiente em que atua. A cada momento a sociedade vem se tornando cada vez mais pedagógica, necessitando dessa forma, de profissionais qualificados. É essencial que o Pedagogo assuma seu papel com responsabilidade para que, dessa forma, venha suprir sua demanda socioeducativa e que vem sendo requerida na atualidade.

Sem dúvidas, pedagogos e educadores são elementos imprescindíveis para o desenvolvimento do indivíduo, por isso é preciso que estes profissionais tenham uma formação coerente e significativa para que estejam aptos a formar cidadãos mais participantes e comprometidos e tornar a educação e o conhecimento cada vez melhor.

Assim, é de fundamental importância ter conhecimento do papel social e transformador dos pedagogos que são profissionais e que estão comprometidos com a formação dos indivíduos, bem como do seu aprendizado e principalmente de prepará-los para o convívio em sociedade. E é por isso, que se define que o Pedagogo é aquele que ensina e que sabe

empregar a Pedagogia, bem como se responsabiliza pelo pleno desenvolvimento das potencialidades dos educandos.

Durante toda pesquisa para conclusão deste estudo, pôde-se perceber as dificuldades que o profissional pedagogo ainda enfrenta, assim como foi possível observar a importância desse profissional no âmbito escolar, as contribuições que o mesmo pode oferecer no crescimento de um trabalho em prol da educação e do aprendizado.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. **A canção da inteireza – Uma visão holística da educação**. São Paulo: Summus, 1995.

CECCIM, Ricardo Burg. **A atenção integral do pedagogo com crianças com dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997.

KUENZER, A. Z. **As diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia**: uma expressão da epistemologia da prática, Recife, 2006.

LIBANELO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos. Para quê?** 9.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. **O coordenador formador como um dos agentes da transformação da/na escola**. IN: PLACCO, Vera Maria Nigro. O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **O pedagogo na escola pública**. 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

\_\_\_\_\_, **Orientador Educacional ou Pedagogo**. In: Revista da AVOE, São Paulo, n,9,p. 29-37, 1985.

PORTO, Maria do Rosário Silveira. **Funções Sociais na Escola**. Escola Brasileira: temas e estudos. São Paulo: ATLAS/1997.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**, Campinas, 1980.

PORTO, Maria do Rosário Silveira. **Funções Sociais na escola**. Escola Brasileira: temas e estudos. São Paulo: ATLAS/1997.

SILVA, S. das G. O. **A relação família/escola**. São Paulo, 2009.